

GIRO DA TERRA

RenovaBio é destaque em publicação sobre petróleo dos EUA



O Programa RenovaBio, do Ministério de Minas e Energia, foi destacado em artigo do editor executivo do Serviço de Informação sobre o Preço do Petróleo (OPIS, na sigla em inglês), Brad Addington, especialista em matérias-primas de biocombustíveis e refinarias. O artigo tem como título: "RenovaBio: A Paradigm Shift for Biofuels in Brazil" (RenovaBio: uma mudança de paradigma para os biocombustíveis no Brasil, em tradução livre).

O artigo destaca a importância do RenovaBio para uma mudança na forma como o governo brasileiro estimula a produção de etanol, enaltecendo que, com o programa, o Brasil dará um passo importante rumo à concretização das metas assumidas pelo País na COP21, visando 2030.

O programa, na interpretação de Brad Addington, deve contribuir para que o Brasil reduza as emissões de gases de efeito estufa em 43% em relação aos níveis de 2005; tenha 45% da matriz energética baseados em energia renovável, com 18% da fatia destinados aos biocombustíveis. (Fonte: Agência UDOP de Notícias)

Produção de soja no Brasil cresce mais de 13% ao ano



A produção brasileira saltou, na safra 1996/1997, de 26 milhões de toneladas para 95 milhões de toneladas em 2015/2016. De acordo com avaliação da Embrapa Soja, com base em dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o incremento na produção brasileira tem relação direta com o aumento da produtividade e da área cultivada. A área cresceu um milhão de hectares por ano e o aumento da produtividade foi de aproximadamente 34 kg por hectare/ano. As mesmas taxas de crescimento da produtividade foram observadas nos dados registrados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Na avaliação do pesquisador Alvari Balbinot, da Embrapa Soja, o aumento da produção não ocorreu somente em função do incremento de área, mas também pelo aumento na produtividade, que é uma medida de eficiência, porque representa mais quilogramas de grãos por unidade de área. (Fonte: CCT/Secom/Embrapa)

Terminal da Copersucar recebe certificação internacional de segurança marítima



O Terminal Açucareiro Copersucar (TAC), no Porto de Santos (SP), recebeu a certificação IPS Code,

para operações marítimas, do Conportos. Com mais este significativo reconhecimento, o TAC reforça sua qualidade operacional, sendo considerado um terminal portuário que cumpre as regras internacionais de segurança.

A "Declaração de Cumprimento", válida por cinco anos, e que endossa o IPS Code (sigla em inglês para Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias), é uma norma internacional de segurança para controle de acessos e monitoramento, elaborada pela Organização Marítima Internacional (IMO, na sigla em inglês), sediada em Londres. As medidas foram adotadas depois dos atentados de 11 de setembro de 2001 em Nova York. (Fonte: Verdelho Associados)

Embrapa desenvolve hidrogel fertilizante de baixo custo



O Laboratório Nacional de Nanotecnologia para o Agronegócio da Embrapa Instrumentação desenvolveu, com apoio da FAPESP, um fertilizante de liberação controlada desenvolvido à base de hidrogel com capacidade de absorver até mil vezes o seu peso em água.

O produto é aplicado em pó no solo. Em contato com a chuva ou por meio de sistemas de irrigação, o fertilizante absorve grande volume

As matérias na íntegra estão no Portal CanaMix: www.canamix.com.br

de água e a libera junto com o nutriente de forma controlada. Os resultados da tecnologia são promissores e os pesquisadores procuram parcerias com a iniciativa privada para finalizá-la e, posteriormente, levá-la ao mercado.

Com uma única aplicação, os nutrientes podem ser liberados ao longo de até oito dias, ajudando no melhor aproveitamento do produto. Com isso, é possível reduzir custos, por conta da menor aplicação de fertilizante, e ter menos concentração nas lavouras, diminuindo o risco de contaminação ambiental. A tecnologia apresenta, ainda, custo de produção bem inferior aos hidrogéis convencionais. (Fonte: FAPESP)

Banco do Brasil e Mapfre indenizam R\$ 190 milhões por perdas de milho e soja



O excesso de oferta, no caso do milho (a safra cheia de verão e a expectativa de safrinha também abundante), que contribuiu para o recuo de preços, e as adversidades climáticas (seca prolongada e chuva excessiva), que atingiram as principais regiões produtoras de soja no País e afetaram a produtividade das lavouras, contribuíram para que 2.000 produtores rurais fossem prejudicados.

Àqueles que contrataram seguro para estas duas culturas na modalidade faturamento – que cobre prejuízos advindos de variações

no preço combinados com perdas ou não de produção – serão pagos mais de R\$ 190 milhões em indenizações pelo Grupo Segurador Banco do Brasil e Mapfre. (Fonte: CDN Comunicação Corporativa)

ABAG/RP, usinas e produtores rurais iniciam campanha contra incêndios



Com o início do período de estiagem, a ABAG/RP, usinas e produtores rurais colocaram nas ruas, a partir da 2ª quinzena de julho de 2017, a Campanha Institucional de Conscientização, Prevenção e Combate aos Incêndios.

Pelo terceiro ano consecutivo, o setor produtivo une forças para ampliar o alcance da campanha. O objetivo é esclarecer que, de forma semelhante ao que acontece nas cidades, os incêndios no campo também acarretam sérios prejuízos.

A continuidade do trabalho é importante para alcançar o maior número possível de pessoas com informações sobre como evitar a ocorrência e a propagação de incêndios. Ações impensadas, negligentes ou intencionais podem colocar vidas em risco, além de comprometer a atividade econômica, urbana ou rural, sempre com consequências para a sociedade e para o meio ambiente.

A campanha atingirá expres-

siva parcela das regiões produtoras de cana-de-açúcar no Estado de São Paulo, Minas Gerais e Goiás. Vale a ressalva de que é preciso diferenciar "queima controlada" de "incêndio". (Fonte: ABAG/RP)

Sicredi disponibiliza R\$ 14,8 bilhões nacionalmente para Plano Safra 2017/2018



Para o atual ciclo do Plano Safra (2017/2018), que começou em julho, o Sicredi vai disponibilizar mais de R\$ 14,8 bilhões em crédito rural, projetando atingir mais de 195 mil operações, entre custeio, comercialização e investimento.

Nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro a liberação será de R\$ 4,42 bilhões, valor 34% superior ao que foi oferecido na safra passada. Estes recursos atenderão aos produtores rurais enquadrados no Pronaf, Pronamp e demais, nas linhas de custeio agropecuário e investimentos direcionados.

Os pequenos e médios produtores rurais continuam sendo o principal foco atendido pela instituição financeira cooperativa. No ciclo 2016/2017, 67% das operações realizadas foram direcionadas a estes públicos. (Fonte: Central Press)

GIRO DA TERRA

Governo de São Paulo passará a analisar cadastros inscritos no SiCAR



A Sociedade Rural Brasileira (SRB) chama a atenção de proprietários rurais do Estado de São Paulo para uma recente alteração no Sistema de Cadastro Ambiental Rural do Estado de São Paulo (SiCAR/SP), promovida por resolução do dia 8 de junho de 2017.

Com a mudança, ao realizar o Cadastro Ambiental Rural (CAR), os proprietários ou possuidores de imóveis rurais poderão manifestar expressamente seu interesse em aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA) para fazer o acerto de eventuais passivos ambientais em Áreas de Preservação Permanente (APPs), de Reserva Legal (RL) e de Uso Restrito (UR), mediante recuperação, recomposição, regeneração ou compensação.

A partir dessa resolução, o órgão ambiental passará a analisar os cadastros dos proprietários que manifestaram desinteresse na opção de aderir ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), ou para cumprir ordens judiciais, dando início à efetivação da CAR no Estado, sem prejudicar os proprietários que ainda aguardam a regulamentação em implantação do PRA para fazer a sua regularização ambiental.

Em São Paulo, divergências jurídicas vêm impedindo a implementação do PRA. (Fonte: BLUE CHIP)

Brasileiros identificam gene que possibilita a ausência de sementes na uva



Os mecanismos genéticos e celulares que levam à formação ou ausência da semente na uva (apirenia) foram desvendados pela equipe do Laboratório de Genética Molecular Vegetal da Embrapa Uva e Vinho, em Bento Gonçalves (RS), em conjunto com cientistas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e da **Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)**. A descoberta tem potencial de acelerar e subsidiar pesquisas para desenvolver uvas sem sementes, por meio do uso de técnicas de biotecnologia.

Apesar da ampla apreciação das uvas de mesa sem sementes, que vem crescendo ano a ano, pouco se sabia sobre os mecanismos celulares e genéticos responsáveis pelo desenvolvimento delas. Os brasileiros identificaram o papel do gene VviAGL11 no desenvolvimento de sementes nas uvas. (Fonte: Embrapa Uva e Vinho)

Empresa de Sertãozinho/SP desenvolve projeto inovador para a Turquia



Foi desenvolvida uma turbina de condensação, reação: um projeto inovador para energia renovável. O modelo CTE50 de 42 MW, com escape subaxial, irá operar com 90 bar(a) de pressão e 540°C. Para o diretor da unidade de Turbinas da TGM, Marcos Nishi, essa inovação é extremamente positiva também para o meio ambiente. "O caminho da inovação e da autossuficiência em energia renovável é seguro e está nos planos de muitas empresas pelo mundo, como esse da Turquia. Nós contribuimos diariamente para isso, inovando e buscando soluções cada vez mais tecnológicas".

Ela será instalada na cidade de Belkesir, Turquia, em uma fábrica de papel-jornal que, além de alimentar o processo industrial com vapor, produzirá energia para consumo próprio, exportando o excedente para a rede elétrica daquele País. (Fonte: Comunique-se)

Governador libera R\$ 2,25 mi do FID para IB monitorar impactos ambientais



O governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, liberou recurso de R\$ 2.246.769,40 para o Instituto Biológico (IB-APTA) desenvolver projeto de pesquisa para monitorar os impactos ambientais da aplicação de agrotóxicos em áreas agrícolas. O financiamento veio por meio do Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos (FID), da Secretaria da Justiça e

As matérias na íntegra estão no Portal CanaMix: www.canamix.com.br

Defesa da Cidadania, e a expectativa é que os estudos tenham duração de três anos.

O projeto "Impactos ambientais na aplicação de agrotóxicos em áreas agrícolas" tem o objetivo de avaliar a contaminação de agrotóxico em diversas áreas do Estado de São Paulo. Os primeiros locais a serem avaliados serão Brotas, cidade turística cortada pelo Rio Jacaré Pepira e próxima a áreas de cultivo de cana-de-açúcar e laranja, e Ibiúna, município próximo de São Paulo, que produz hortaliças. Outras regiões serão definidas durante o andamento do trabalho.

Os pesquisadores do instituto recolherão amostras do solo, sedimento, águas superficiais, de rios e córregos, e águas subterrâneas, como poços artesianos. (Fonte: Assessoria de Imprensa – APTA)

Cana completa uma década como 1ª fonte de energia renovável do Brasil



Analisando o Relatório Síntese do Balanço Energético Nacional (BEN 2017 – ano base 2016), divulgado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), verifica-se que, embora as fontes eólica e hídrica tenham apresentado crescimento mais expressivo no ano passado, a biomassa da cana (etanol e bioeletricidade) não apenas completou dez anos na liderança do segmento de energias alternativas, como também elevou a sua presença na matriz energética para 17,5%.

À frente das hidrelétricas (12,6%), lenha e carvão vegetal

(8,0%), solar, eólica e outras fontes limpas (5,4%), a cana aumentou o seu percentual de participação em seis pontos percentuais em relação aos resultados observados no BEN 2015. (Fonte: UNICA)

Chocolate branco saudável e funcional é criado na Unicamp



A nutricionista Janaína Madruga Morais Ferreira, da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA) da Unicamp, criou um chocolate branco com propriedades funcionais. O produto, considerado inovador e com potencial de mercado, foi desenvolvido para a tese de doutoramento.

À fórmula do chocolate, a pesquisadora adicionou o prebiótico frutooligossacarídeo, conhecido pela sigla FOS, e a fruta goji berry, que possui alto teor de substâncias antioxidantes. O teste sensorial foi feito com 120 pessoas, que avaliaram o produto. Numa escala de 0 a 9, ele recebeu médias de aceitação acima de seis.

Para produção industrial, é necessária a aprovação da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) classificando oficialmente o produto como funcional (Fonte: Catraca Livre)